

Revit Architecture

contribui para a execução do projecto da

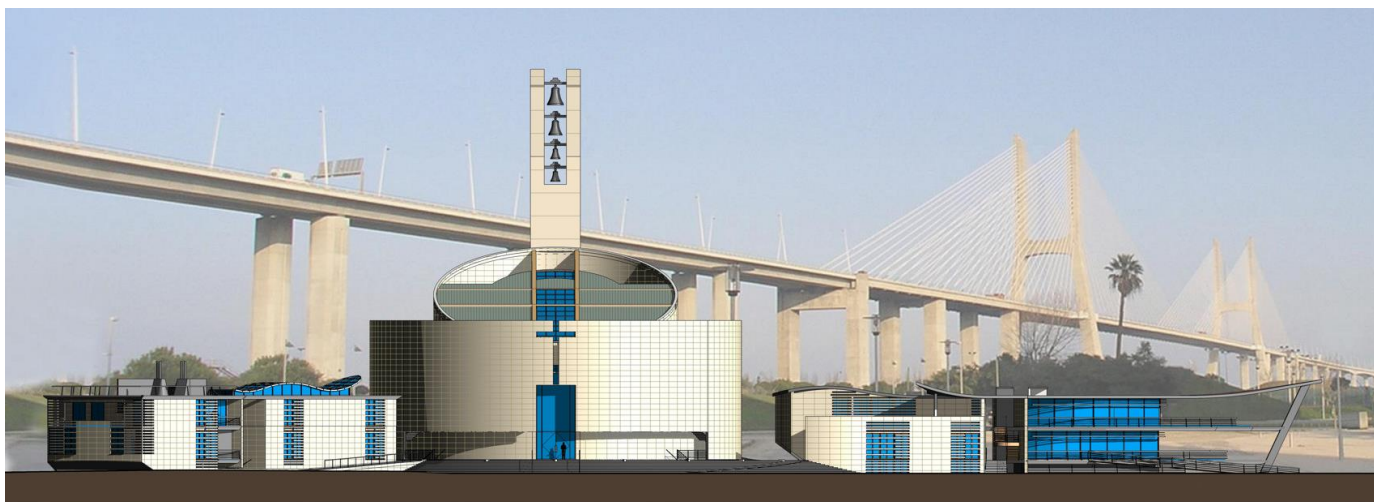
Igreja Nossa Sr.^a dos Navegantes

Parque das Nações – Loures

Arqt.º José Maria Dias Coelho

(DOG - Direcção, Organização e Gestão, Lda.)

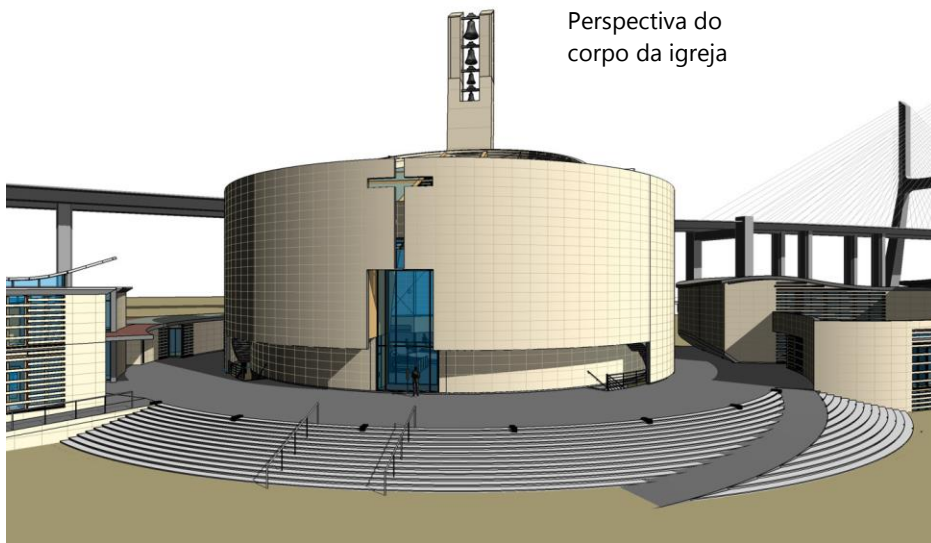
Alçado principal da igreja
e do complexo paroquial



Segundo o **Arqt.º José Maria Dias Coelho** "a procura de uma ferramenta mais poderosa, como é o Revit Architecture, foi originada pela necessidade de ganhar produtividade numa época de maior afluxo de trabalho, a par da necessidade de produzir documentos mais fáceis de interpretar do que as peças desenhadas tradicionais. A decisão foi precipitada por termos ganho o concurso para o projecto da igreja do Parque das Nações, cujas formas complexas dificultariam um desenvolvimento em programas tipo CAD (em contraposição à tecnologia **BIM – Building Information Model**). Aliás esta é, para nós, a primeira clara mais valia do Revit: o facto de facilitar muito a comunicação projectista-cliente".

Num projecto com formas complexas, como é o caso do projecto desta igreja, o **Arqt.º José Maria Dias Coelho** realça a importância de "poder ter sempre actualizadas todas as vistas (plantas, cortes, alçados,

Perspectiva do
corpo da igreja



Av. do Colégio Militar, 30 B e C
1500-185 Lisboa - Portugal
tel. 21 716 24 14
fax. 21 716 23 10
geral@lusocuanza.pt

www.lusocuanza.pt

perspectivas, etc.) necessárias à correcta visualização dos espaços que vamos desenhando, facilitando o processo criativo e evitando erros construtivos. Assim, o uso do Revit Architecture deixa mais tempo para o mais importante, a criatividade, dado que, uma vez concebida uma solução, o tempo requerido para apresentar as peças finais é muitíssimo menor por comparação com a tecnologia tradicional baseada em sistemas CAD".

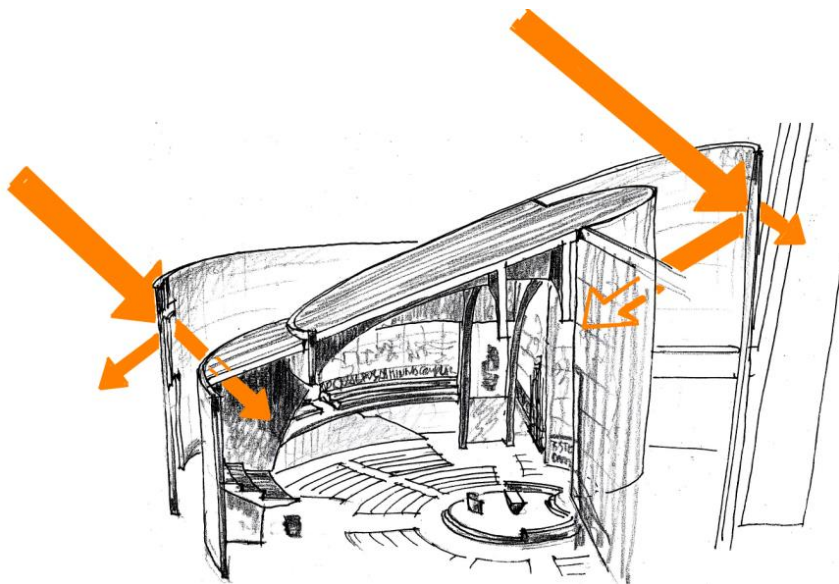
Corte do corpo da igreja



Por tudo o que foi dito, o autor da igreja Nossa Sr.^a dos Navegantes constata que "o conceito BIM é claramente o caminho a percorrer. Ainda se encontra no início, notando-se a necessidade de evolução de algumas ferramentas. No entanto, essa limitação tem sido suprida pela rapidez de resposta dos profissionais da Luso Cuanza que sugerem caminhos alternativos às impossibilidades da presente versão ou esclarecem formas mais eficazes de uso das funções disponíveis".

Programa iconográfico e funcional

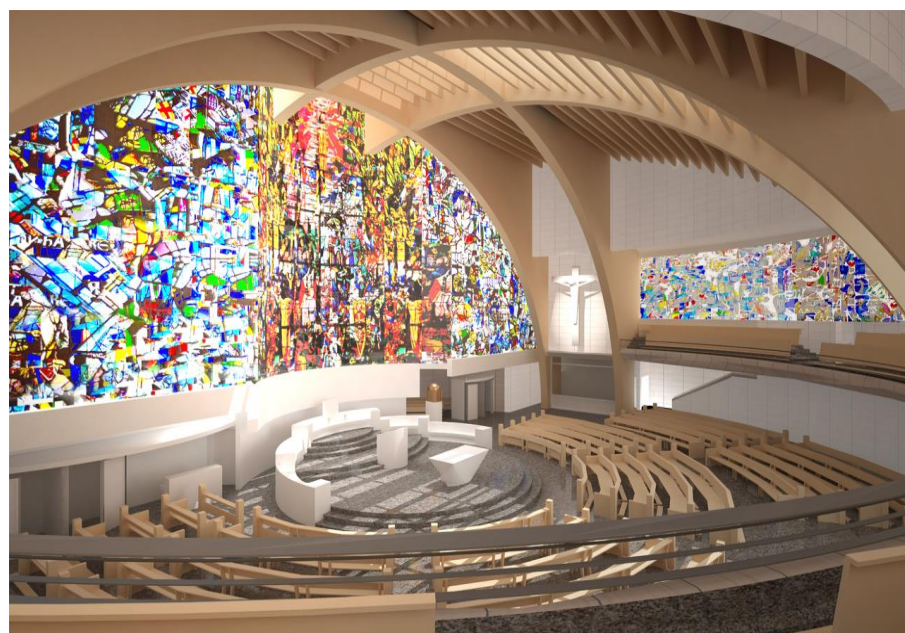
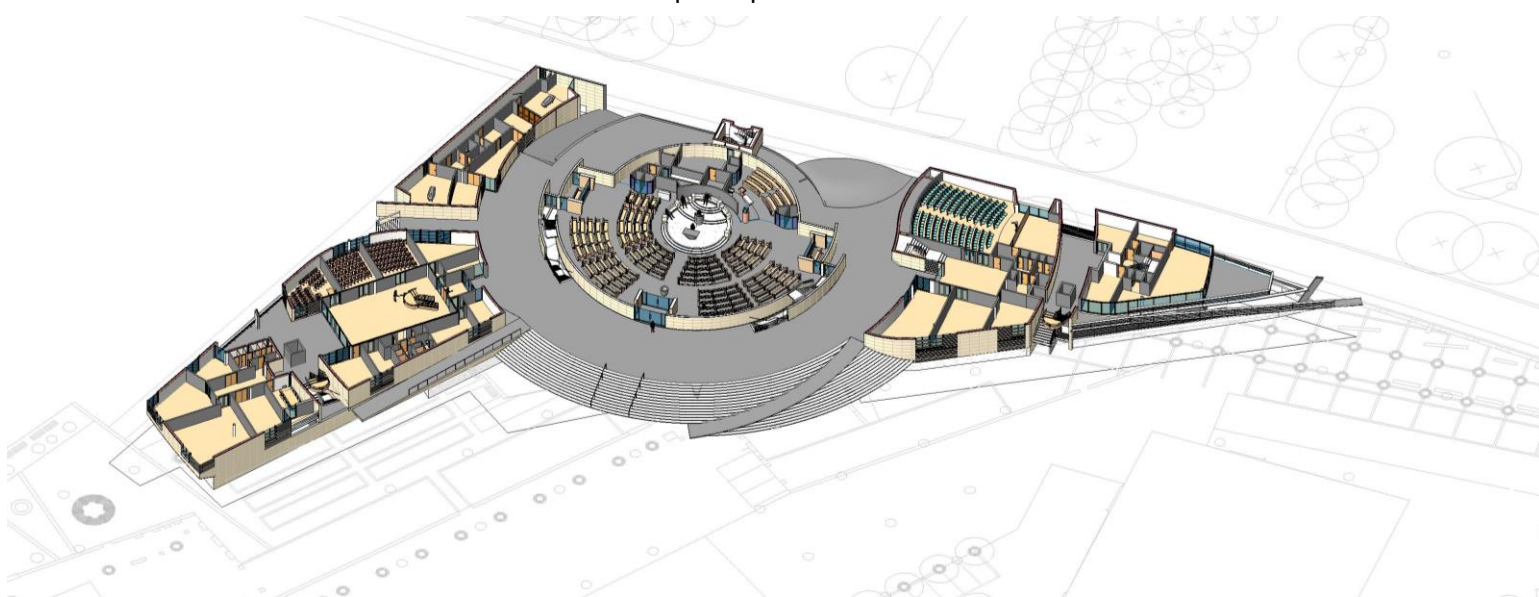
Segundo a Memória Descritiva e Justificativa do projecto, o programa proposto pelo cliente pretendia que a igreja representasse as cenas da vida de Cristo conhecidas pelo nome de "mistérios luminosos", incluídas no Rosário pelo Papa João Paulo II em 2004. Esse requisito ofereceu aos projectistas a ideia de construir a igreja com luz, onde as próprias cenas iluminariam o espaço: estava assim decidido usar o vitral como elemento principal. Todas as paredes, o retábulo e as envolventes do público seriam vitrais. No entanto, como os vitrais só ganham vida com a luz diurna, as cerimónias ao fim das tardes de inverno seriam muito frias se as paredes fossem meros reflexos da iluminação interior sobre um vidro de fundo



negro. A solução seria dispor de uma superfície iluminada fora dos vitrais.

Assim, nasceu a ideia de rodear o volume da igreja de uma segunda fachada translúcida. Durante o dia, esta fachada coaria a luz e, durante a noite, com uma iluminação artificial entre os dois planos, manter-se-ia a leitura interior dos vitrais.

Deste modo, o edifício serviria também de luz para a envolvente, passando ele próprio a ser um edifício que ilumina e não, simplesmente, mais um elemento iluminado; como um farol para quem estiver no rio.

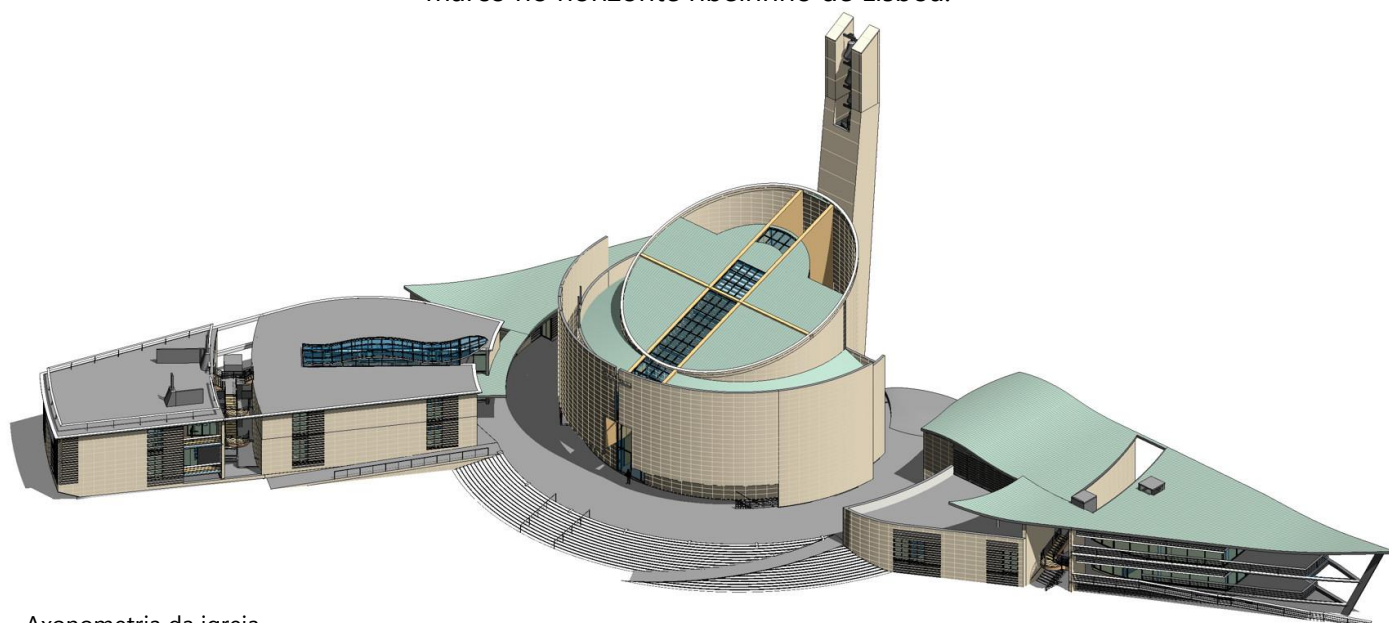


Perspectiva do interior da igreja

A forma circular da igreja foi sugerida pela actual liturgia. O programa propunha compaginar a memória de um local de culto, apto para a sua função – o encontro com Deus – com uma liturgia renovada e participativa, privilegiando uma disposição dos fiéis à volta do altar, em detrimento da disposição clássica.

Como sinal dos novos tempos, a igreja contempla dois espaços de "baby-siting" insonorizados do restante espaço, onde os pais com bebés e crianças pequenas podem assistir às cerimónias, ouvindo-as através de colunas de som, sem incomodar os restantes assistentes.

O volume cilíndrico da igreja é completado com uma torre cuja inclinação recolhe a tensão criada pela inclinação da cobertura do espaço principal, dando uma evocação marítima com uma imagem da padroeira como figura de proa, apontando para o Mar da Palha. Esta torre terá aproximadamente 40 metros de altura, conformando mais um marco no horizonte ribeirinho de Lisboa.



Axonometria da igreja e do complexo paroquial

Os espaços do complexo paroquial giram à volta do corpo da igreja, como naves mais pequenas à volta do navio almirante. Algumas ligeiras ondulações das coberturas, justificadas pelos espaços interiores (auditório e capelas mortuárias) voltam a recordar a simbologia marítima.

Sobre o gabinete DOG – Direcção, Organização e Gestão, Lda.

A empresa "Direcção, Organização e Gestão, Lda." surgiu em 1991, da união de alguns profissionais liberais de vários sectores, entre os quais quatro arquitectos cuja actividade tem sido focada no projecto de arquitectura, principalmente para instituições, em muitos casos desde a acompanhando todas as fases que um processo desta natureza exige. Para estes serviços a empresa recorre frequentemente ao apoio de outros profissionais e gabinetes, tendo criado uma rede de parceiros privilegiados para as diferentes necessidades pontuais, tanto pela procura de assessoria mais especializada, como para ultrapassar épocas de maior volume de trabalho.